

EduCarapicuíba

4º edição | 06 de Março 2025

ESPECIAL MÊS DAS MULHERES



Dirigente; Hilton Silva



Neste Dia das Mulheres, reconhecemos a coragem, a sabedoria e o empenho de todas as mulheres, especialmente aquelas que com sua garra e dedicação, iluminam o caminho das futuras gerações

Somos gratos por tantas servidoras que atuaram heroicamente para o desenvolvimento das nossas crianças.

Hilton Silva
Dirigente Regional de Ensino

A Delicadeza das Orquídeas

Evento pensado na formosura, força e sutileza da perfeição. Um tempo de dedicação à introspecção, a doação de parte da jornada para a reflexão. A Diretoria de Ensino, concebeu um momento de celebração a elas que, com a simples existência, transfiguram o entorno, dando sentido ao vazio, tal qual uma flor que não é somente bela. É forte, porém luxuosamente requintada, delicada e perseverante. Presenciamos um desfile, proporcionado pelas meninas da Diretoria de Ensino de Carapicuíba e Cotia, Diretoras e Gerentes de Escolas, desfrutando de bolos, doces e gostosuras no pátio superior, além de limpeza de pele e maquiagem.

Outra ação dentro do evento foi o sorteio de brindes para as participantes, enaltecendo o pequeno gesto de celebração às orquídeas.



Priscila

Valéria

Cleonice

Ana Maria



Paola

Viviane



Artigos em destaque

SUPERVISORA CLEONICE DOS SANTOS BENEDETTI: MULHER EDUCADORA



Supervisora Cleonice dos Santos Benedetti

“Representar essas mulheres, para mim é um orgulho! Uma honra!”. Assim Cleonice dos Santos Benedetti, Supervisora de Ensino há mais de trinta anos, e há mais de cinquenta na área da educação, relatou sobre sua satisfação ao ser a escolhida para, neste ano de 2025, representar todas as mulheres que atuam na área da educação neste Dia Internacional da Mulher.

Aluna do CENEART, em Osasco, Cleonice formou-se no Magistério, ou curso Normal, como era chamado na época, e deu seus primeiros passos em uma sala de aula no ano de 1971. Era chamada Escola de Emergência, no Tijuco Preto, em Cotia.

“A escola era uma casinha e tinha uma sala de aula. Nessa sala, cada fileira era uma série”, relembrou, acrescentando que, nesse espaço havia quatro fileiras, da primeira à quarta série, e cabia a ela ensinar a todos, da melhor maneira possível. Isso tudo além de fazer a merenda, a faxina, lavar louça...cuidar da escola. Indagada sobre como conseguia enfrentar esse desafio, desabafou: *“Eu estava começando e era uma sala que era minha. Eu acreditava nos alunos e a família acreditava na gente”*, disse a hoje supervisora, acrescentando que sua mãe confeccionava cadernos com papel de pão costurados à máquina e ela mesma chegou a dividir lápis ao meio para entregar aqueles que não tinham materiais para estudo. E em meio às dificuldades... *“Eles aprendiam, viu...”*.

Para seguir no magistério, por anos Cleonice dividiu seu tempo entre o ensino (lecionava manhã e tarde), e os estudos em São Paulo. Formou-se em Pedagogia, mas não pensava em cargos de direção ou supervisão, amava a sala de aula. *“Fui tremendamente feliz como professora.”* Até que veio o concurso para direção em 1986, e foi o diretor de sua escola na época quem a inscreveu. Aprovada em 46 lugar no Estado, ingressou e efetivou-se em uma escola de Itapevi. No início dos anos 90, outro concurso, e ingressou como Supervisora, sempre junto às escolas públicas. *“Eu acredito na escola pública. Eu fiz a opção pela escola pública”*.

Dos tempos em que precisou dividir lápis para alunos, até os dias atuais, em que a Secretaria da Educação do Estado proporciona aos jovens oportunidades de intercâmbios internacionais, Cleonice relembra também das lutas e das conquistas que os profissionais da educação vêm alcançando ao longo dos anos. *“Lutamos muito para que os professores tivessem horário de estudo e planejamento. O ATPC não apareceu do nada, é uma luta muito antiga. E lutamos para que as escolas tivessem mais modernidades”*, disse ela que, entre outras ações, participou dos primeiros estudos para a implantação das Escolas Padrão, no início dos anos 1990.



Supervisora Cleonice dos Santos Benedetti

“Eu tive um aluno que se tornou Procurador do Estado e hoje ele é meu amigo. A gente visa o sucesso do nosso aluno. E tenho muito orgulho de nossos professores”, relatou, sempre satisfeita com sua trajetória, “São muitas histórias, me orgulho de todas! Tenho muito orgulho da minha profissão, professora! E Graças a Deus sempre fui muito feliz por onde andei”.

*Cleonice dos Santos Benedetti
Supervisora de Ensino*

Professoras, deputadas, comerciantes, voluntárias... formam grupo de patronas das escolas da região



Zilda Domingos de Oliveira tinha um pequeno comércio em Carapicuíba. Ela e seu marido, o **■ Zé da Venda**, prestavam ajuda à comunidade que vivia em torno do estabelecimento comercial. *Maria de Lourdes Teixeira* era escritora; *Conceição da Costa Neves*, deputada; *Alice Maria Ferreira*, educadora e ambientalista; *Fabiana de Queiroz*, estudante. As patronas das escolas pertencentes a Diretoria de Ensino de Carapicuíba são oriundas de diversas regiões do país (*Ana Macieira* era portuguesa), e são homenageadas pelo destaque que tiveram em vida nos mais diversos setores em que atuaram, profissional e social.

Neste ano de 2025 essas mulheres voltam a ser lembradas no Dia Internacional da Mulher.

Se muitas delas se destacaram como educadoras, como *Flora Stella*, *Odete Algodoal*, *Aparecida de Fátima Silva*, *Cecília de Palma Sardinha*, *Erotides Aparecida de Oliveira Silva*, outras dedicaram suas vidas buscando melhorias de qualidade de vida aos menos favorecidos. *Regina Hallepian Antunes* era líder religiosa, ajudou a fundar a Asilar (Asilo e Lar Evangélico das Assembléias de Deus), e *Ricardina Rodrigues*, benfeitora e integrante da Liga das Senhoras Católicas, ambas de São Paulo. *Ignez dos Santos Silva*, voluntária em escolas, assim como *Sidrônia Nunes Pires*.

Jovens e senhoras, *Elisabeth Silva de Araújo*, *Antonieta Di Lacio Oseki*, *Didita Cardoso Alves*, *Diva da Cunha Barra*, *Maria Marques de Noronha*, *Hadla Feres*, *Sidrônia Nunes Pires*, *Nidelse Martins de Almeida*, *Marise de Oliveira*, *Ana Rodrigues de Liso*, *Maria Alice Crisciúma Mesquita*, complementam o grupo de mulheres que deixaram benfeitorias por onde passaram. E suas trajetórias de vida serão relatadas nas próximas edições desse jornal.



**RICARDINA CAMPELLO
FONSECA RODRIGUES**



**EROTIDES APARECIDA
OLIVEIRA DA SILVA**



**IGNEZ DOS SANTOS
SILVA**



**ANA MACIEIRA DE
OLIVEIRA**



FABIANA DE QUEIROZ



**MARIA MARQUES DE
NORONHA**



**APARECIDA DE FIMA
SILVA**



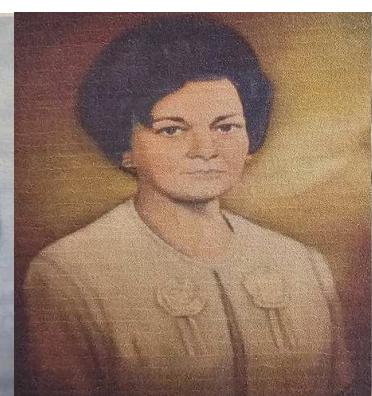
**MARIA HELENA
MARDEGAN SCABELLO**



**MARISE DA COSTA
CORRÊA DE OLIVEIRA**



**ESMERALDA BECKER
FEREIRA DE CARVALHO**



SIDREZIA NIA NUNES PIRES



DIDITA CARDOSO ALVES

Pe Ee Ce Ce



■ ILDA DOMINGOS DE
OLIVEIRA



HADLA FERES



ALICE MARIA DA SILVA
FERREIRA



MARIA ALICE CRISSIUMA
MESQUITA



MARIA DA CONCEIÇÃO DA
COSTA NEVES



ANTONIETA DI
LASCIO OEK



FLORA STELLA



ELISABETH SILVA DE
ARAUJO



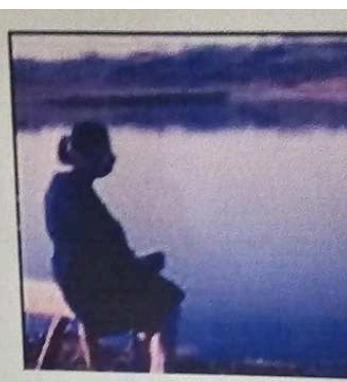
DIVA DA CUNHA BARRA



NIDELSE MARTINS DE
ALMEIDA



CECÍLIA LIA DA PALMA
VALENTIM SARDINHA



MARIA DE LOURDES
TELES EIRA

ACERTE O FILME

TEMA
Especial Dia da mulher

Em homenagem ao dia da mulher, preencha as lacunas com nomes de filmes inspirados em mulheres fortes e determinadas, que de alguma forma abordaram temas diversos e relevantes, e ilustraram o poder e a força da mulher, seja com histórias verídicas ou de ficção.

1- História romântica, tipo conto de fadas. Conta a realidade de muitas garotas que na busca de realizar seus sonhos caem na prostituição, com Julia Roberts e Richard Gere _____.

2- _____ estrelado por Oprah Winfrey e Whoopi Goldberg, retrata a violência e abuso dentro da própria família.

3- Protagonizado por Regina Casé, traz a realidade de muitas trabalhadoras, geralmente de outros Estados que veladamente trabalham em casas de família e são exploradas _____.

4- 1º Batalhão feminino negro enviado para Europa durante a 2ª Guerra Mundial com a finalidade de colocar em dia as correspondências dos soldados americanos
_____.

5- _____ estrelado por Milla Jovovich, relata a mulher guerreira que posteriormente foi canonizada, símbolo da luta Francesa na Guerra dos Anos.

6- História de uma Professora que escreve cartas em nome de pessoas não alfabetizadas e que querem enviar notícias, mensagens para entes queridos
_____.

7- _____ Lenda Chinesa que conta a história de uma jovem que vai para a guerra no lugar de seu pai disfarçada de soldado guerreiro. Contada através de animação da Disney.

8- _____ Durante a 2ª Guerra Mundial os jogadores Americanos de Baseball foram convocados para combater no front. Para que o esporte continuasse, foi criado a 1ª liga feminina de Baseball nos EUA.

9- História da Advogada Eunice Paiva que na Ditadura Militar lutou para buscar informações e paradeiro de seu marido, que foi levado por militares
_____.

10- _____ filme baseado em fatos verídicos de uma Educadora Norte Americana que percebe que os métodos convencionais não atraem os jovens aos estudos. Sua protagonista, a atriz Michelle Pfeiffer.